



BOLSA DE VALORES
CABO VERDE

Relatório de Gestão e Contas

Bolsa de Valores de Cabo Verde | 2018

Abril | 2019



Abril | **2019**

ÍNDICE

Lista de Principais Siglas e Acrónimos	5
1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	6
2. CONJUNTURA RECENTE	8
3. PRINCIPAIS INDICADORES	10
3.1. Indicadores Financeiros	10
3.2. Indicadores do Mercado	11
4. SÍNTESE DAS OPERAÇÕES DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS	13
5. ATIVIDADES E OPERAÇÕES EM MERCADO PRIMÁRIO (M.P.)	14
5.1. Ofertas e Emissões realizadas	14
5.1.1. Leilões de Títulos do Tesouro	15
6. ATIVIDADES E OPERAÇÕES EM MERCADO SECUNDÁRIO (M.S.)	16
7. OPERAÇÕES DOS SISTEMAS CENTRALIZADOS DE CUSTÓDIA E LIQUIDAÇÃO	20
7.1. Atividades de inscrição das emissões (títulos), e de clientes (contas e dossiês); Gestão e manutenção dos Valores Mobiliários existentes no Sistema Financeiro (guarda de títulos escriturais); assegurar o exercício de direitos de conteúdo patrimonial sobre os Valores	21
7.2. EVENTOS CORPORATIVOS	21
7.2.1. Juros	21
7.2.2. Dividendos	23
7.2.3. Amortizações	24
7.3. OUTRAS OPERAÇÕES SOBRE VALORES MOBILIÁRIOS	25
8. CODIFICAÇÃO ISIN	26
9. SÍNTESE DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2018	27
9.1. SISTEMAS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO	27
9.2. MARKETING, COMUNICAÇÃO E IMAGEM	28
9.3. JURÍDICO E REGULAMENTAÇÃO	30
9.4. ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	32
9.4.1. Sistema Integrado de Gestão de Qualidade	33
9.4.2. Recursos Humanos	34
10. RESPONSABILIDADE SOCIAL	34
11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	35
11.1. Situação Patrimonial e Investimentos	35
11.2. Análise da Situação Económica e Financeira	37
11.2.1. Situação Económica	37

11.2.2. Situação Financeira	39
12. INFORMAÇÕES SOBRE O GOVERNO DE SOCIEDADE	39
13. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	40
14. ASSINATURAS	41
ANEXO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS	41

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Indicadores financeiros - 2016 -2018	10
Tabela 2- Numero de operações no MS por segmento	12
Tabela 3 - Indicadores do Mercado - 2016/2018.....	12
Tabela 4- Indicadores do Mercado - 2016/2018	13
Tabela 5- Volume Operações no MP por tipo de Operação 2016/2018.....	14
Tabela 6- Volume Operações no MP por tipo de Título 2016/2018.....	14
Tabela 7- Volume transações no mercado secundário por tipo de título - 2016/2018.....	18
Tabela 8 - Volume de Transações por tipo de título em mercado de bolsa.....	18
Tabela 9- Volume de transações por tipo de operação/segmento	18
Tabela 10- Volume Global transações no mercado secundário por título - 2016/2018	19
Tabela 11 - Volume transações (Compras) por Operador de bolsa	20
Tabela 12- Número de transações (Compras) por Operador 2016/2018.....	20
Tabela 13- Montante juros vencidos por tipo de título - 2016/2018	21
Tabela 14- Montante juros vencidos por emitente - 2016/2018.....	22
Tabela 15- Montante juros vencidos e por pagar por emitente - 2016/2018	23
Tabela 16- Montante dividendos pagos por emitente - 2016/2018	23
Tabela 17- Valor unitário dividendos - 2016/2018.....	24
Tabela 18- Montante amortizações vencidos por tipo de título - 2016/2018.....	24
Tabela 19- Montante amortizações vencidos por emitente - 2016/2018	25
Tabela 20- Volume de transferências - 2016/2018	25
Tabela 21- Numero de títulos codificados por emitente 2016/2018	26
Tabela 22- Numero de títulos codificados por segmento 2016/2018	26
Tabela 23- Situação Patrimonial 2016/2018	36
Tabela 24- Situação Económica 2016 - 2018	37
Tabela 25- Distribuição das Receitas por rúbrica 2017 -2018	39
Tabela 26- Situação financeira 2016/2018	39
Tabela 27- Aplicação de Resultados	40

Índice de Gráficos

Gráfico 1- Oferta e Procura no mercado primário.....	15
Gráfico 2- Volume Global Operações no mercado primário 2016/2018	16
Gráfico 3- Volume Global transações no mercado secundário 2016/2018	17
Gráfico 4- Volume Global transações no mercado de Bolsa 2016/2018	17
Gráfico 5- Juros vencidos entre 2016/2018.....	22
Gráfico 6- Amortizações vencidos entre 2016/2018.....	24
Gráfico 7- Evolução das Principais Custos 2016 - 2018	38
Gráfico 8- Volume de Negócios 2016/2018.....	38

Lista de Principais Siglas e Acrónimos

AGMVM – Auditoria Geral do Mercado de Valores Mobiliários

ASA – Aeroportos e Segurança Aérea SA

BAI - CV – Banco Angolano de Investimentos Cabo Verde

BCA – Banco Comercial do Atlântico

BCN – Banco Cabo-verdiano de Negócios

BCV – Banco de Cabo Verde

BIA – Banco Interatlântico

BT – Bilhetes de Tesouro

BVC – Bolsa de Valores de Cabo Verde

CAIXA / CECV – Caixa Económica de Cabo Verde

CLC – Central de Liquidação e Custódia

CVFF – Cabo Verde Fast Ferry

INPS – Instituto Nacional de Previdência Social

ISIN – International Securities Identification Number

MFP – Ministério das Finanças e do Planeamento

MP – Mercado primário

MS – Mercado Secundário

OD – Obrigações Diversas (engloba Obrigações Corporate e Municipais)

OT – Obrigações de Tesouro

PIB – Produto Interno Bruto

SCT – Sociedade Cabo-verdiana de Tabacos

TACV – Transportes Aéreos de Cabo Verde

TT – Títulos de Tesouro

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Cabo Verde é um estado insular em desenvolvimento com uma economia aberta e uma dependência significativa de recursos e investimentos externos. Nosso caminho para um desenvolvimento sustentável comporta, obviamente, riscos e desafios, mas igualmente oportunidades.

A Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A. (BVC) tem o papel de oferecer às empresas e aos investidores soluções de produtos e serviços adequados ao mercado, que transmitam segurança, transparência e credibilidade. Assim e no âmbito das suas competências, a BVC possibilita a orientação e captação de recursos para o investimento no mercado de capitais. A BVC posiciona-se como um dos impulsionadores da supervisão comportamental do mercado e seus atores e da divulgação constante de informações sobre as empresas e sobre os negócios que se realizam sob seu controle.

As atividades do ano em apreço continuaram a seguir as linhas estratégicas e metas definidas no *Business Plan 2017/2020* que se baseiam num conjunto de programas bem definidos e temporalmente priorizados, fazendo interface com alguns projetos e incorporados no Programa do Governo, objetivando cumprir com o que é a nossa visão, ambição e compromisso com o país, ou seja, o desenvolvimento que se quer democrático, inclusivo e aberto ao mundo moderno. A gestão da BVC foi sempre pautada pelas melhores práticas de governança corporativa transparente e gerador de valor para as partes interessadas, aspetos fundamentais para a sustentabilidade do negócio. Apresenta uma estrutura de capital sólida, sem dependência do capital alheio, tendo a sua atividade e projetos de investimentos financiados por recursos próprios, acrescentando valor à instituição, aos acionistas, ao mercado e conseqüentemente aos seus demais participantes. Acreditamos que, ao apostar na excelência, estamos em linha com a estratégia de dinamização e internacionalização da Bolsa de Valores de Cabo Verde S.A. (BVC) e do Mercado de Capitais cabo-verdiano, com o objetivo de satisfazer as expectativas dos stakeholders, garantindo, de forma confiável e sistemática, a qualidade dos nossos produtos e serviços. A Política da Qualidade da BVC em que assenta o modelo de gestão adotado, visa essencialmente:

- ✓ A satisfação dos colaboradores;
- ✓ A qualidade e melhoria contínua dos processos implementados;
- ✓ A excelência e inovação no desenvolvimento e disponibilização de novos produtos e serviços;
- ✓ Uma relação de compromisso e de parceria com todos as partes interessadas;

Essa conjugação de forças é de capital importância para a materialização das estratégias e sustentabilidade do nosso *core business*, priorizando necessariamente o aumento da liquidez, o

financiamento às PME's e ainda a permanente e necessária educação/literacia financeira, com impactos positivos, em bloco, na satisfação dos clientes e na dinâmica dos mercados financeiros.

Esforços continuarão sendo feitos, alinhando a nossa política de gestão aos objetivos macros do mercado e estratégias nacionais, buscando corresponder também as expectativas dos acionistas, confiantes na viabilidade e exequibilidade das metas e estratégias da instituição.

O Conselho de Administração deixa aqui expresso os agradecimentos pelo trabalho colaborativo e combinação de forças de todos os stakeholders, força propulsora do mercado de capitais, pelo comprometimento e suporte demonstrados.

A atuação em sintonia da BVC e os stakeholders, na busca e implementação integrada de soluções inovadores e viáveis, potenciarão, com certeza, o desenvolvimento do mercado de capitais Cabo-verdiano e o crescimento económico do país, viabilizando um melhor futuro à nação.

Manuel Joaquim Tavares de Lima
Presidente do Conselho de Administração
da Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A.

2. CONJUNTURA RECENTE

As economias mundiais continuam no processo de recuperação das crises e recessões experimentadas nos últimos anos, aos quais se aponta as recentes tensões comerciais entre as duas maiores economias do mundo, desvalorização da moeda em países emergentes (ex: Turquia e Argentina) e ainda os riscos potenciais decorrentes do Brexit. O relatório de estabilidade financeira do Fundo Monetário Internacional (FMI) destaca os seguintes impactos nos Mercados de Capitais. São eles:

- ✓ A liquidez do mercado pode ser fragmentada no médio prazo, elevando o custo de financiamento no Mercado de Capitais e interrompendo, assim, acordos de market-maker;
- ✓ Desafios relacionados com a gestão do risco aumentarão, porque as instituições se tornarão mais complexas.

Nesta sequência, este Organismo Internacional atualizou em baixa, as projeções para o crescimento da economia mundial, para 2018 e 2019, cifrando-se o primeiro em 3,7%

Segundo relatório do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), a previsão é de crescimento de 4% em 2019 para a economia africana, essencialmente devido á melhoria das condições econômicas globais, á recuperação dos preços das commodities, á procura interna sustentada que será substituída parcialmente pelas importações, e ás melhorias na agricultura.

A Comissão Europeia (CE), nas suas previsões económicas de meados de 2018, apontava que a economia da Europeia continuaria a crescer de uma forma sustentada, mas menos dinâmica justificada por uma grande base de incerteza. A União Europeia (EU) prevê que o crescimento seja de 2,0 % em 2019 e 1,9 % em 2020. A economia de Cabo Verde tem fortes ligações com a zona Euro, sendo que a Espanha absorve 82,6% e Portugal 37,5% das exportações realizadas por Cabo Verde. O Banco Central de Cabo Verde (BCV) aposta em expectativas de evolução positiva do enquadramento externo, com um ligeiro aumento do ritmo de crescimento da economia e da inflação (face a 2018). Projeta também:

- ✓ crescimento do produto interno bruto, em volume, de 4,5% e 4,7%, em 2018 e 2019 respetivamente,
- ✓ aponta que a dinâmica da inflação importada e da procura agregada deverão resultar numa inflação média anual controlada de 1,3% em 2018 e 1,4% em 2019.

Em suma, prevê um enquadramento externo favorável, na ausência de constrangimentos infraestruturais e comerciais à produção nacional e ao financiamento externo dos investimentos no país.

Apesar do contexto macroeconómico mundial não muito favorável, dos desafios, riscos, oportunidades e ambições que se colocam a economia e ao mercado, Cabo Verde possuiu um ambiente de negócios favorável e em constante modernização, apostando na qualificação dos recursos humanos, entre outros aspetos que o torna um país internacionalmente reconhecido como credível e atrativo ao investimento direto estrangeiro.

Os estímulos orçamentais, alinhados com as políticas de promoção da competitividade da economia, da empregabilidade e da inclusão territorial e social, deverão aumentar e suportar em boa medida a atividade económica.

O Governo tem estado a implementar uma agenda de reformas (PEDS 2017 – 2021) com novas ambições, introduzindo ruturas e uma nova forma de financiar a economia para imprimir e acelerar uma dinâmica de crescimento da economia, menos ancorada à dívida e a ajuda pública e mais sustentada por condições endógenas criadas pelas reformas em setores estratégicos, com resultados a médio e longo prazo.

A BVC estribou suas atividades de 2018 no referido plano, numa abordagem consistente com a estratégia de longo prazo 2018/2020, mas de execução anual. Com base neste princípio são exemplo disso o desenvolvimento de duas plataformas, nomeadamente Portal Corporativo e Site de Negociação, que serão implementadas no decorrer de 2019 e que possibilitarão a consagração paulatina dos planos de atividades, concernente aos desafios propostos para o nosso mercado e que passamos a elencar alguns:

- ✓ O estatuto do Investidor Emigrante;
- ✓ Diáspora Bonds;
- ✓ Obrigações de Tesouro em Euro;
- ✓ Parcerias público-privados (PPP);
- ✓ Alavancagem de fundos via Bolsa de Valores, a fim de diminuir a carga do financiamento dos investimentos via Tesouro Público;
- ✓ Modelos atrativos para facilitar a listagem de empresas;
- ✓ Opções de refinanciamento através de securitização;
- ✓ Crowdfundig Novas formas e instrumentos inovadores de captação de financiamento como sejam; melhorar o acesso ao mercado secundário;

Estas medidas irão dinamizar o setor financeiro e aumentar as alternativas de investimento e financiamento, reforçando o importante papel que a BVC tem e terá durante os próximos anos.

Relativamente ao mercado de valores mobiliários, o ano de 2018 registou uma performance semelhante aos anos transatos, caracterizado por um grande volume de emissões no Mercado Primário (MP) e um nível reduzido de transações no Mercado Secundário (MS).

A quantidade de títulos cotados admitidos a negociação teve uma variação negativa de 8,96% face ao período homólogo, de destacar ainda o montante mobilizado no MP que atingiu o valor 15.839.433.860\$46.

No final de 2018, a capitalização bolsista cifrou-se em 72.770.767.331\$00, o que representou uma variação positiva de 6,35% face ao ano anterior, representando 40,05% do PIB. Na capitalização destaca-se a variação negativa do segmento acionista e do segmento Corporate Bond.

3. PRINCIPAIS INDICADORES

Cumprindo com os instrumentos legais aplicáveis e dando subsídios à Administração, acionistas e demais interessados no desempenho operacional e financeiro da instituição, a BVC elaborou o presente Relatório de Gestão e Contas, respeitante ao exercício de 2018, possibilitando a interpretação das variações dos indicadores económicos e financeiros, bem como do mercado de Valores Mobiliários e do valor acrescentado por sua evolução e performance ao longo dos anos.

3.1. Indicadores Financeiros

Os rácios selecionados na tabela abaixo mostram a performance económica e financeira da instituição, que passamos a explicar.

A capacidade de geração lucro do negócio tem se mostrado tendencialmente estável ao longo dos anos, não obstante a redução registada no último ano que esteve diretamente relacionada com os investimentos efetuados em 2018, mais expressivamente o Programa Praça Financeira, atividades comemorativas do 20º aniversário da Instituição, Portal Corporativo e Site de Negociação.

Tabela 1 - Indicadores financeiros - 2016 -2018

Descrição	2016	2017	2018	Var. 17/18
	25.453.000,0			
Resultado Líquido	0	20.326.000,00	11.597.000,00	-42,9%
Solvabilidade (CP/Passivo)	2,97	9,52	5,91	-37,9%
Autonomia Financeira (CP/Ativo)	0,75	0,90	0,86	-5,5%
Rentabilidade do Ativo (RL / Ativo)	0,22	0,21	0,12	-42,2%
Rentabilidade dos Capitais Próprios	0,29	0,23	0,14	-38,9%

Liquidez Geral	2,06	5,94	3,07	-48,4%
Liquidez Imediata	0,82	3,18	1,91	-40,0%
PMR (dias)	168,60	108,41	62,89	-42,0%
PMP (dias)	45,29	18,85	97,51	417,3%

Para os resultados líquidos, assistiu-se a uma redução considerável para os anos de 2017 e 2018, fixada nos 20.14 % e 42.9% respetivamente, atingindo um montante de 11.597.000\$00 no exercício económico findo, apesar do aumento de 7,9% no volume de negócios relativamente ao período homólogo (ver Tabela 23)

No que tange ao rácio de solvabilidade, assistiu-se a uma redução de 37,9% por influência do aumento significativo do passivo. O rácio da autonomia financeira um decréscimo de 5,5%. Embora tenha ocorrido uma redução generalizada dos indicadores de liquidez, mantem-se a capacidade de honrar os compromissos financeiros no curto prazo, registando esses rácios valores muito superiores á unidade.

A gestão da tesouraria melhorou através da redução do PMR que caiu para 62,89 dias, face ao exercício económico anterior (=108 dias).

3.2. Indicadores do Mercado

Pela tabela 2, verifica-se uma redução de 8.96% na quantidade de títulos cotados, já o volume das emissões no mercado primário aumentou em 7.66%, comparativamente ao período homólogo, referindo a emissões dos títulos do tesouro na sua totalidade (100% do total). O mercado primário da Dívida Pública, continua a ter maior peso no total do volume das emissões.

Os dados referentes a dinâmica do mercado secundário, mostram um aumento do volume de transações no Mercado Secundário (361,73%), com exclusão das transações de Mercado fora de bolsa – Unlisted .

O número total de transações de títulos admitidos á cotação passou de 36 para 38, de 2017 para 2018. No entanto, verificou-se uma diminuição de 13,89% de transações no mercado de bolsa, sendo que se registaram fora de bolsa 7 transações em 2018 contra nenhuma em 2017. Continuamos com a fraca dinâmica no MS, podemos verificar uma variação negativa de 88,71% no volume de transações no mercado de bolsa.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2018

Tabela 2- Numero de operações no MS por segmento

Transação por tipo de operação	2 016	2 017	2 018	Peso 18	Var
Mercado fora de bolsa - Unlisted	2,00	1,00	6,00	13,6%	500,00%
Mercado de bolsa	40,00	36,00	31,00	70,5%	-13,89%
Mercado fora de bolsa - Listed	3,00	0,00	7,00	15,9%	
TOTAL	45,00	37,00	44,00	100%	18,9%

No final de 2018, a capitalização bolsista foi de 72 770 767 331\$00, tendo variado positivamente face ao período homólogo, representando 40,05% do PIB. A representatividade do Segmento Corporate Bond continuou a decrescer [-8,54%], como resultado das amortizações dos títulos das emissões publicas.

Tabela 3 - Indicadores do Mercado - 2016/2018

Títulos Cotados	2016	2017	2018	Var
Nº Empresas Cotadas - Equity	4	4	4	0,00%
Nº Corporate Bond Cotadas	15	11	10 ¹	-9,09%
Nº Municipal Bond Cotadas	2	2	2	0,00%
Nº Títulos do Tesouro (BT e OT)	209	195	177	-9,23%
TOTAL	230	212	193	-8,96%

Emissões/Transações/Capitz. Bolsist	2016	2017	2018	Var
Volume Emissões MP	15 804 059 731,23	14 712 566 175,88	15 839 433 860,46	7,66%
Volume Transações MS ²	1 381 792 500,00	155 351 709,00	717 299 050,00	361,73%
"Em bolsa"	82 116 500,00	145 535 709,00	16 435 550,00	-88,71%
"Fora de Bolsa"	1 299 676 000,00	9 816 000,00	700 863 500,00	7040,01%
Nº de Transações no MS	44	36	38	5,56%
Capitaliz. Bol Global	67 783 635 796,00	68 423 063 914,00	72 770 767 331,00	6,35%
Capitaliz. Seg Equity	7 108 031 900,00	7 400 270 250,00	6 793 790 000,00	-8,20%
Capitaliz. Seg Corp Bond	10 050 528 896,00	6 510 595 664,00	5 954 762 331,00	-8,54%
Capitaliz. Seg OT e BT	50 625 075 000,00	54 512 198 000,00	60 022 215 000,00	10,11%
Principais Indicadores	2016	2017	2018	Var

¹ A s obrigações Obrig. BI 6% 2018 atingiram a maturidade.

² Excluí as transações de Mercado fora de bolsa - Unlisted (ver tabela 8)

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2018

(%) Cap. Bol. Global / PIB (a)	41,58%	40,24%	40,05% ³	-0,46%
Turnover Ratio (%) ⁴	2,04%	0,23%	0,99%	334,14%
Var. Capt. Bolsista (efetiva)	8,51%	0,94%	6,35%	573,58%

Na sequência, a tabela abaixo mostra a evolução das cotações no segmento acionista. As ações do BCA e da CAIXA tiveram uma variação negativa, enquanto que as ações da SCT tiveram uma variação positiva e as ações da ENACOL registou a mesma cotação comparativamente ao período homólogo.

Tabela 4- Indicadores do Mercado - 2016/2018

TÍTULO	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2018	Var
BCA	2 900,00	2 850,00	2 000,00	-29,82%
CAIXA	2 910,00	2 910,00	2 900,00	-0,34%
SCT	3 835,00	3 000,00	4 000,00	33,33%
ENACOL	2 310,00	2 310,00	2 310,00	0,00%

4. SÍNTESE DAS OPERAÇÕES DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS

No que tange às áreas Operacionais, o verdadeiro “Core Business” da Bolsa, conforme o Organigrama definido pela Bolsa, esta encontra-se dividida em três departamentos nomeadamente: Departamento de Emissões, Departamento de Negociação e o Departamento de Custódia e Liquidação, cada uma como sua missão e supervisionados por um Diretor de Operações de Mercado que prima por garantir o pleno funcionamento operacional da instituição, a materialização dos objetivos traçados, o apoio ao Conselho de Administração na definição de estratégias, bem como coordenar a relação com os participantes do mercado (stakeholders) do mercado.

De uma forma geral, ao longo do ano de 2018, continuou-se a apresentar aos agentes económicos alternativas de financiamento e investimento em condições muito favoráveis. No entanto, o mercado secundário continua constituindo objeto de preocupação pela fraca dinâmica, que vem sendo registada de uns anos a esta parte.

³ Dados provisórios

⁴ TurnOver Ratio = Volume transacionado no MS / Capitalização Bolsista

A seguir encontram-se dados e informações que mostram o desempenho operacional ao longo do ano de 2018, comparativamente ao exercício homólogo.

5. ATIVIDADES E OPERAÇÕES EM MERCADO PRIMÁRIO (M.P.)

Este departamento tem como missão, garantir a boa realização de processos de Oferta pública ou particular, sendo que, em termos de resultados operacionais temos os seguintes dados para 2018.

5.1. Ofertas e Emissões realizadas

O MP, como nos períodos anteriores, é o maior destaque do mercado de capitais de Cabo Verde. No ano de 2018, foram mobilizados um montante de 15.839.433.860\$46, mais 7,66% do que no ano anterior.

Tabela 5- Volume Operações no MP por tipo de Operação 2016/2018

Tipo de Operação	2 016	2 017	2018	Peso 18	Var
Colocação Privada -Unlisted	1 200 000 000,00	2 366 500 000,00	-	0,0%	-100,00%
Emissões do Tesouro	4 604 059 731,23	12 346 066 175,88	15 839 433 860,46	100,0%	28,30%
TOTAL	15 804 059 731,23	14 712 566 175,88	15 839 433 860,46	100%	7,66%

As ofertas e emissões realizadas foram na sua totalidade pelo Tesouro de Cabo Verde.

As emissões do ano 2018 foram exclusivamente Emissões do Tesouro (OT e BT) através de leilões, configurando-se em Ofertas Publicas de Subscrição.

Na tabela abaixo, encontra-se discriminado o total das emissões por tipo de título, bem como sua variação nos últimos três anos

Tabela 6- Volume Operações no MP por tipo de Título 2016/2018

Tipo Título	2016	2017	2018	Peso 18	Var
<i>Bond</i>	1 200 000 000,00	2 366 500 000,00	-	0,00%	-100,00%
BT	2 784 399 731,00	4 768 278 175,00	3 635 606 860,00	22,95%	-23,75%
OT	11 819 660 000,00	7 577 788 000,00	12 203 827 000,00	77,05%	61,05%

TOTAL	15 804 059 731,00	14 712 566 175,00	15 839 433 860,00	100,00%	7,66%
Varição	9,21%	-6,91%	7,66%		

5.1.1. Leilões de Títulos do Tesouro

A Dívida Pública, pela sua dimensão e por representar a referência da remuneração do capital e de avaliação de todos os ativos na economia, desempenha um papel determinante para o eficiente funcionamento do mercado de capitais.

As emissões foram feitas através de leilões, a preços uniformes e admitidos à cotação na Bolsa de Valores de Cabo Verde.

Durante o ano de 2018, registou-se a emissão de 34 Títulos de Tesouro (09 Bilhetes do Tesouro e 25 Obrigações do Tesouro) um aumento de 28,24% face as emissões do ano de 2017, num montante global de 15.853.827.000 ECV. Constatou-se um aumento 39% nas emissões de Obrigações do Tesouro e uma redução de 25% nos Bilhetes do Tesouro em relação ao ano anterior.

Gráfico 1- Oferta e Procura no mercado primário

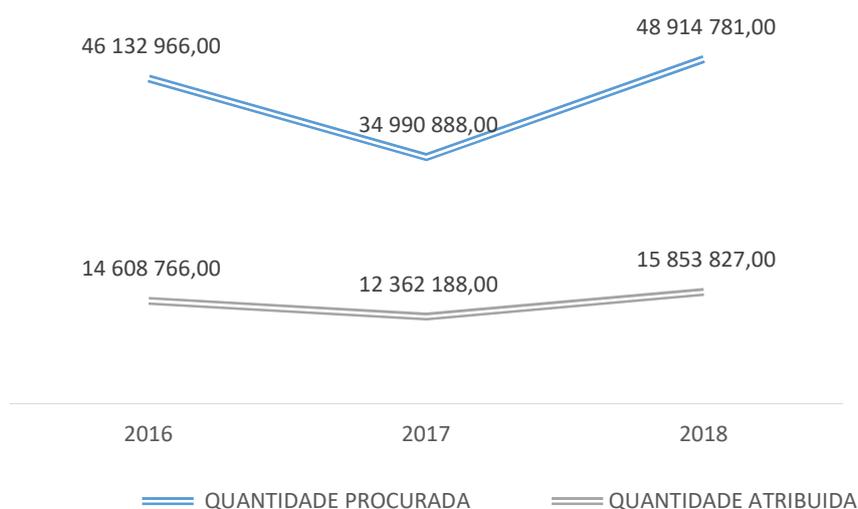


Gráfico 2- Volume Global Operações no mercado primário 2016/2018

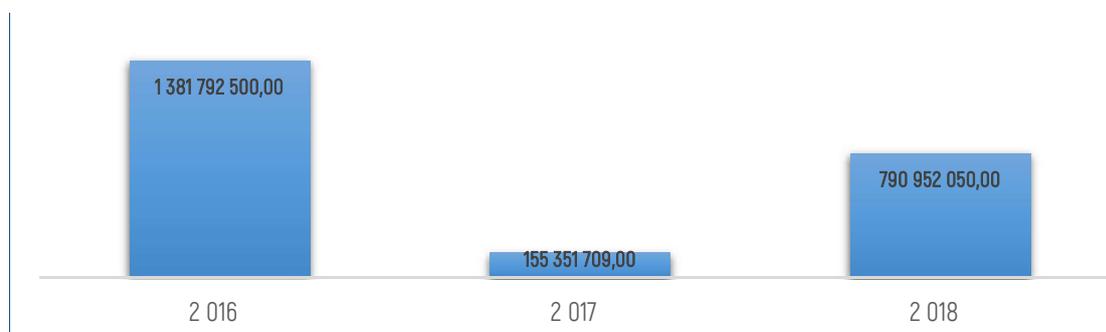


6. ATIVIDADES E OPERAÇÕES EM MERCADO SECUNDÁRIO (M.S.)

As operações no Mercado Secundário, englobam todas as transações sobre os títulos admitidos e não admitidos a negociação. Seguidamente iremos apresentar os dados estáticos sobre as operações do Mercado de Bolsa, Mercado Fora de Bolsa – Listed (transação de títulos admitidos a negociação, mas fora do Mercado de Bolsa) e Mercado Fora de Bolsa – Unlisted (transações de títulos não admitidos a negociação).

No mercado secundário, o volume total de operações aumentou para 790.049.580\$00 (variação de 409,1%), englobando títulos admitidos e não admitidos á cotação.

Gráfico 3- Volume Global transações no mercado secundário 2016/2018



O volume de transações no Mercado Bolsa, baixou para 16.435.550\$00 (ver Gráfico 4), relativamente a 2017 com 145 535 709\$00, representando uma variação negativa de 88,71% (ver Tabela 3)

Gráfico 4- Volume Global transações no mercado de Bolsa 2016/2018



No que tange ao volume de transações no mercado secundário, por tipo de título, destacam-se as transações no segmento acionista, que representaram 89,70% do volume global de transações. Neste segmento, o montante de 700 863 500,00 refere-se a duas operações fora de bolsa de títulos admitidos a negociação.

Do total das obrigações diversas, o montante de 73 335 000,00 estão relacionadas com transações de títulos não admitidos à cotação.

Tabela 7- Volume transações no mercado secundário por tipo de título - 2016/2018

Tipo Títulos - Global	2 016	2 017	2 018	Peso 18	Var
Obrigações Diversas	19 881 000,00	20 200 000,00	74 481 000,00	9,42%	268,72%
Ações	1 346 911 500,00	122 792 699,00	709 471 050,00	89,70%	477,78%
Obrigações Tesouro	15 000 000,00	12 359 010,00	7 000 000,00	0,89%	-43,36%
TOTAL	1 381 792 500,00	155 351 709,00	790 952 050,00	100%	409,1%

Conforme Tabela 8 abaixo, o volume de transações no Mercado Bolsa, baixou para 16.435.550\$00, representando uma variação negativa de 88,71%.

Tabela 8 - Volume de Transações por tipo de título em mercado de bolsa

Tipo Títulos – Operações em Bolsa	2016	2017	2018	Peso 18	Var
Obrigações Diversas	19 881 000,00	20 200 000,00	1 146 000,00	6,97%	-94,33%
Ações	46 404 550,00	112 976 699,00	8 289 550,00	50,44%	-92,66%
Obrigações Tesouro	15 000 000,00	12 359 010,00	7 000 000,00	42,59%	-43,36%
TOTAL	81 285 550,00	145 535 709,00	16 435 550,00	100%	-88,71%

A tabela em baixo demonstra as transações por tipo de operação, sendo que as transações fora de Bolsa representaram 97,9% (unlisted e listed) do volume global de transações do Mercado Secundário.

Tabela 9- Volume de transações por tipo de operação/segmento

Transação por tipo de operação	2 016	2 017	2 018	Peso 18	Var
Mercado fora de bolsa - Unlisted ⁵	800 000,00	9 816 000,00	73 653 000,00	9,3%	650,34%
Mercado fora de bolsa-Listed ⁶	1 299 676 000,00	0,00	700 863 500,00	88,6%	
Mercado de bolsa	81 316 500,00	145 535 709,00	16 435 550,00	2,1%	-88,71%
TOTAL	1 381 792 500,00	155 351 709,00	790 952 050,00	100%	409,14%

Relativamente ao volume de transações por título, o destaque vai para o aumento do volume de transações das ações da Caixa Económica de Cabo Verde no valor global de 705.880.200\$00.

⁵ Títulos não admitidos a negociação.

⁶ Títulos admitidos a negociação.

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2018

Tabela 10- Volume Global transações no mercado secundário por título - 2016/2018

	2 016	2 017	2 018
Bond	19 881 000,00	20 200 000,00	74 481 000,00
BIA /6 OBR A 20180708	1 345 000,00	200 000,00	
ECV /6.5 OBR A 20210331		20 000 000,00	
O ASAB TCL+0.25%	5 000 000,00		
OB BAI CV 5.9%	6 000 000,00		
OBAI B (4,25% 6%)			73 335 000,00
Obrig A 6.5% ECV	2 300 000,00		
Obrig A CVFF 2019			1 077 000,00
Obrig CVFF 2019	540 000,00		
OBRIG LIIA 7% 2019	1 396 000,00		
Obrig. C 6.1425 2019			37 000,00
OBRIGAÇÃO M PR 2030			32 000,00
Obrigações Serie A - ECOBANK	3 300 000,00		
Equity	1 346 880 550,00	122 792 699,00	709 471 050,00
Banco C. Atlântico	1 864 700,00	102 867 544,00	593 600,00
C.E. de Cabo Verde	7 690 070,00	6 323 760,00	705 880 200,00
CVGarante	800 000,00		
ENACOL	1 327 900 870,00	691 230,00	1 727 650,00
GARANTIA		9 816 000,00	318 000,00
Soc. C.V. de Tabacos	8 624 910,00	3 094 165,00	951 600,00
OT	15 000 000,00	12 359 010,00	7 000 000,00
OT 4,6250% 30MAI2023			2 000 000,00
OT 4,9375% 22MAR2024			3 000 000,00
OT 5,5625% 16JUN2018		9 359 010,00	
OT 5.875% 02JUL2018	15 000 000,00		
OT 5.875% 03SET2019			2 000 000,00
OTE 4,4375 20260503		3 000 000,00	
Total Geral	1 381 761 550,00	155 351 709,00	790 952 050,00

Um outro indicador que realça a performance dos Operadores de Bolsa, é o número e o volume de Operações de Compra efetuados durante o ano. Conforme podemos constatar nas tabelas 12 e 13, em 2018, o BCA foi o Operador mais ativo em número de transações, seguido pela Caixa e o BAI CV.

Tabela 11 - Volume transações (Compras) por Operador de bolsa

Compras por Operador	2016	2017	2018	Peso 18	Var
BAI CV	8 600 000,00	9 359 010,00	75 898 600,00	9,6%	711%
BCA	1 321 659 250,00	119 306 269,00	8 758 750,00	1,1%	-93%
BCN	7 791 160,00	0,00		0,0%	
BI	33 716 290,00	20 362 670,00	318 000,00	0,0%	-98%
CAIXA	10 025 800,00	6 323 760,00	705 976 700,00	89,3%	11064%
TOTAL	1 381 792 500,00	155 351 709,00	790 952 050,00	100%	409,14%

Tabela 12- Número de transações (Compras) por Operador 2016/2018

Compras por Operador	2016	2017	2018	Peso 18	Var
BAI CV	3	1	7	16%	600,00%
BCA	11	29	24	55%	-17,24%
BCN	2	-	-	0%	
BI	16	2	1	2%	-50,00%
CAIXA	13	5	12	27%	140,00%
TOTAL	45	37	44	100%	18,92%
Variação global	-40,00%	-17,78%	18,92%		

7. OPERAÇÕES DOS SISTEMAS CENTRALIZADOS DE CUSTÓDIA E LIQUIDAÇÃO

A BVC é a Entidade Gestora dos Sistemas Centralizados de Custódia e de Liquidação de Valores Mobiliários. Assim, cabe a ela a criação e a manutenção dos meios e condições operacionais necessários ao seu funcionamento.

- 7.1. Atividades de inscrição das emissões (títulos), e de clientes (contas e dossiês); Gestão e manutenção dos Valores Mobiliários existentes no Sistema Financeiro (guarda de títulos escriturais); assegurar o exercício de direitos de conteúdo patrimonial sobre os Valores

7.2. EVENTOS CORPORATIVOS

Quanto ao exercício de direitos de conteúdo patrimonial, nomeadamente dividendos, juros, amortização e rendimentos equiparados, temos os seguintes dados referentes ao ano de 2018:

7.2.1. Juros

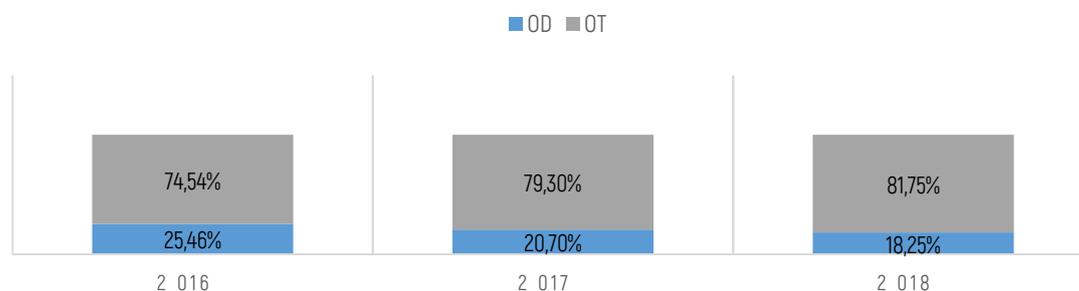
O montante dos juros vencidos no ano de 2018 foi de 3.366.030.574\$17, representando uma diminuição de 0,19% face ao ano passado, repartidos entre Obrigações Diversas (18,25%) e de Obrigações do Tesouro (81,75%). De realçar que, nem todos os juros vencidos no segmento de Obrigações Diversas foram efetivamente liquidados durante o ano.

Tabela 13- Montante juros vencidos por tipo de título - 2016/2018

Tipo Título	2016	2017	2018	Peso 18	Var
OD	835 321 958,00	697 929 332,00	614 446 358,00	18,25%	-11,96%
OT	2 446 097 301,00	2 674 380 739,00	2 751 584 216,00	81,75%	2,89%
TOTAL	3 281 419 259,00	3 372 310 071,00	3 366 030 574,00	100%	-0,19%
Variação global	7,7%	2,8%	-0,2%		

O Gráfico abaixo, permite visualizar a variação dos juros vencidos para as obrigações diversas e obrigações do tesouro.

Gráfico 5- Juros vencidos entre 2016/2018



Na tabela infra encontramos os dados referentes ao montante dos juros vencidos por entidade emitente. O Estado de Cabo Verde tem sido a entidade emitente com maior volume de emissões

no mercado primário, assim como nas operações sobre Títulos de Dívida Pública que representam 81,7% do total de juros vencidos

Tabela 14- Montante juros vencidos por emitente - 2016/2018

Juros Vencidos por Emitente	2016	2017	2018	Peso 18	Var
ASA	29 875 000,00	12 500 000,00	37 500 000,00	1,11%	200,00%
BAI CV	14 750 000,00	22 954 729,00	21 250 000,00	0,63%	-7,43%
BANCO INTERATLANTICO	31 875 000,00	31 875 000,00	31 875 000,00	0,95%	0,00%
BCA	10 500 000,00	4 687 500,00	-	0,00%	-100,00%
CVFF	150 000 000,00	72 449 400,00	72 449 400,00	2,15%	0,00%
ECOBANK	13 250 000,00	14 750 000,00	16 250 000,00	0,48%	10,17%
ELECTRA	230 562 214,00	230 888 352,00	204 805 396,00	6,08%	-11,30%
EMPROFAC	7 500 000,00	6 250 000,00	4 583 333,00	0,14%	-26,67%
TESOURO	2 446 097 301,00	2 674 380 740,00	2 751 584 215,00	81,75%	2,89%
IFH	116 675 000,00	116 675 000,00	113 912 500,00	3,38%	-2,37%
LAB. INPHARMA	5 250 000,00	3 850 001,00	2 450 000,00	0,07%	-36,36%
MUN. PRAIA	22 899 375,00	21 346 875,00	19 794 375,00	0,59%	-7,27%
MUN. SAL	8 970 000,00	8 049 999,00	7 129 999,00	0,21%	-11,43%
SOGEI	64 000 000,00	32 000 000,00	-	0,00%	-100,00%
TACV	60 206 250,00	85 147 917,00	82 446 354,00	2,45%	-3,17%
TECNICIL IMOBILIÁRIA	69 009 120,00	34 504 560,00	-	0,00%	-100,00%
TOTAL	3 281 419 260,00	3 372 310 073,00	3 366 030 572,00	100,2%	-0,19%
Variação global	7,71%	2,77%	-0,19%		

Adicionalmente e no que diz respeito a média geral das taxas de juros nominal por emitente, houve uma variação negativa de 3,65%, situando-se em 5,87% no ano de 2018. O destaque vai para os Laboratórios Inpharma,S.A. e para o BAI CV, o primeiro com o maior custo nominal em relação à média geral e o segundo com o menor custo.

Do montante de juros vencidos em 2018, o montante de 46.187.280\$00 da emitente CVFF não foi liquidado, estando em mora no segmento de obrigações diversas.

A tabela abaixo expõe os montantes sujeitos a liquidação/ano e não o montante acumulado por pagar.

Tabela 15- Montante juros vencidos e por pagar por emitente - 2016/2018

Emitente	2016	2017	2 018	Peso 18	Var
<i>CVFF</i>	123 737 880,00	45 587 200,00	46 187 280,00	100,0%	1,32%
<i>SOGEI</i>	64 000 000,00	32 000 000,00	0,00 ⁷	0,0%	-100,00%
<i>TECNICIL IMOBILIÁRIA</i>	61 358 800,00	0,00	0,00	0,0%	
TOTAL	249 096 680,00	77 587 200,00	46 187 280,00	100%	-40,47%
	5,8%	-68,9%	-40,47%		

7.2.2. Dividendos

No segmento acionista, todas as emitentes efetuaram o pagamento dos dividendos referentes ao exercício de 2017, no montante de global de 458.588.188\$59, pelas Ações free float seguindo a tendência do ano transato. Assim, a variação global de dividendos disponibilizados foi de 23,13%.

Tabela 16- Montante dividendos pagos por emitente - 2016/2018

Emitente	2016	2017	2018	Peso 18	Var
BCA	55 666 043,00	51 942 529,00	35 500 769,00	8%	-31,65%
CAIXA	139 200 000,00	72 662 400,00	112 752 000,00	25%	55,17%
ENACOL	541 131 000,00	174 888 000,00	237 331 500,00	52%	35,70%
SCT	54 525 000,00	72 670 920,00	72 670 920,00	16%	0,00%
TOTAL	790 522 043,00	372 163 849,00	458 255 189,00	100%	
Variação global	99,56%	-52,92%	23,13%		

Tabela 17- Valor unitário dividendos - 2016/2018

Emitente	2016	2017	2018	Var
BCA	69,60	64,65	44,39	-31,34%
CAIXA	100,00	58,00	81,00	39,66%
ENACOL	541,13	499,68	678,09	35,70%
SCT	625,00	833,00	833,00	0,00%
Média	333,93	363,83	409,12	12,45%
Variação global	43,50%	8,95%	12,45%	

⁷ O Título atingiu a maturidade em 18/02/2017.

7.2.3. Amortizações

O montante total das amortizações atingiu 11.145.935.000\$00, sendo que os Bilhetes de Tesouro e as Obrigações do Tesouro representam 92,80% desse total.

Tabela 18- Montante amortizações vencidos por tipo de título - 2016/2018

Tipo de Título	2016	2017	2018	Peso 18	Var
BT	2 789 106 000,00	3 284 400 000,00	3 850 000 000,00	34,54%	17,22%
OD	1 204 166 666,00	2 808 492 000,00	802 125 000,00	7,2%	-71,44%
OT	5 091 200 000,00	5 190 665 000,00	6 493 810 000,00	58,262%	25,11%
total Geral	9 084 472 666,00	11 283 557 000,00	11 145 935 000,00	100%	-1,22%
Variação global	22,04%	24,21%	-1,22%		

Gráfico 6- Amortizações vencidos por tipo de títulos - 2016/2018

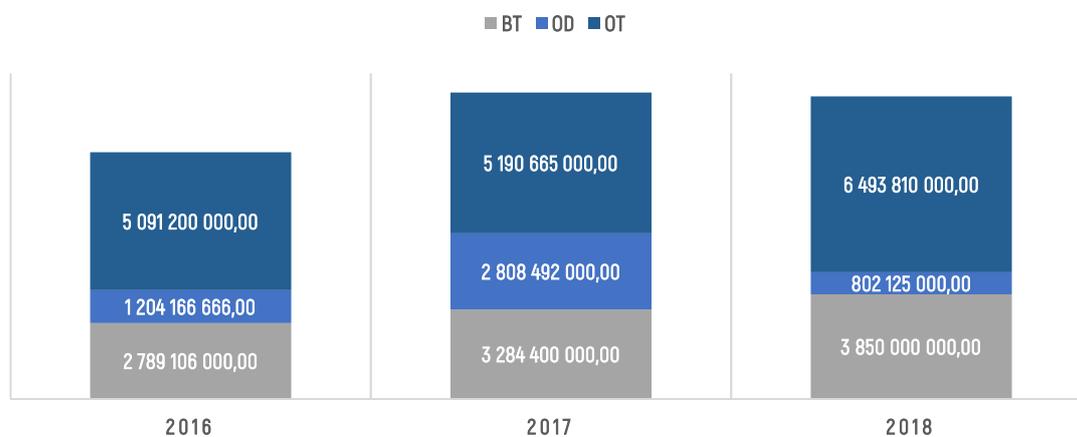


Tabela 19- Montante amortizações vencidos por emitente - 2016/2018

Emitente	2016	2017	2018	Peso 18	Var
ASA	450 000 000,00	0,00		0,00%	
BAI CV	250 000 000,00	0,00		0,00%	
BANCO INTERATLANTICO	0,00	0,00	500 000 000,00	4,49%	
BCA	100 000 000,00	100 000 000,00		0,00%	-100,00%
ELECTRA	0,00	1 740 878 000,00		0,00%	-100,00%
EMPROFAC	16 666 666,00	33 333 333,00	33 333 333,00	0,30%	0,00%
TESOURO	8 180 306 000,00	8 475 065 000,00	10 343 810 000,00	92,80%	22,05%
IFH	0,00	0,00	161 500 000,00	1,45%	

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2018

LAB.INPHARMA	20 000 000,00	20 000 000,00	20 000 000,00	0,18%	0,00%
MUN. PRAIA	22 500 000,00	22 500 000,00	22 500 000,00	0,20%	0,00%
MUN. SAL	13 333 334,00	13 333 334,00	13 333 334,00	0,12%	0,00%
TACV	31 666 666,00	15 833 333,00	51 458 333,00	0,46%	225,00%
TECNICIL IMOBILIÁRIA	0,00	862 614 000,00		0,00%	-100,00%
TOTAL	9 084 472 666,00	11 283 557 000,00	11 145 935 000,00	100,0%	-1,22%

7.3. OUTRAS OPERAÇÕES SOBRE VALORES MOBILIÁRIOS

Relativamente às transferências no ano de 2018, conforme se pode consultar na tabela infra, para o segmento acionista, foram transferidas 32.286 ações com mudança de titularidade e outras 1.504 ações sem mudança de titularidade. Para o segmento obrigacionista (OD e OT), todas as transferências foram sem mudança de titularidade.

Tabela 20- Volume de transferências - 2016/2018

	2016	2017	2018	Var
Equity	2 096	67 580	35 366	-47,7%
Trf. c/M.Tit. a Cre.		32 286	16 084	
Trf. c/M.Tit. a Deb.		32 286	16 084	
Trf. s/M.Tit. a Cre.	1 048	1 504	1 599	
Trf. s/M.Tit. a Deb.	1 048	1 504	1 599	
OD	29 290 000,00	300 000,00	10 531 332,00	3410,4%
Trf. c/M.Tit. a Cre.				
Trf. c/M.Tit. a Deb.				
Trf. s/M.Tit. a Cre.	14 645 000,00	150 000,00	5 265 666,00	
Trf. s/M.Tit. a Deb.	14 645 000,00	150 000 ,00	5 265 666,00	
OT	8 000 000,00	299 616 000,00		-100,0%
Trf. s/M.Tit. a Cre.	4 000 000,00	149 808 000,00		
Trf. s/M.Tit. a Deb.	4 000 000,00	149 808 000,00		

8. CODIFICAÇÃO ISIN

No que concerne à atribuição do Código ISIN (International Securities Identification Number), de realçar que a BVC atribui os códigos de acordo com as normas internacionais, definidas pela ANNA (Association of National Numbering Agencies), associação da qual a BVC faz parte

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2018

integrante. Em termos globais, durante o ano de 2018 foram atribuídos 34 ISIN, todas respeitantes à Emissões do Tesouro.

Tabela 21- Numero de títulos codificados por emitente 2016/2018

Emitente	2016	2017	2018	Peso 18
ASA, SA	1	1	0	0,00%
BAI CV	2	0	0	0,00%
ECOBANK, S.A.	0	1	0	0,00%
ELECTRA, SA	0	1	0	0,00%
TESOURO	35	30	34	100,00%
TACV	1	0	0	0,00%
TOTAL	39	33	34	100,00%
Variação global	2,63%	-15,38%	3,03%	0,09%

Tabela 22- Numero de títulos codificados por segmento 2016/2018

Tipo Título	2016	2017	2018	Peso 18	Var
BT	8	12	9	26,47%	-25,00%
OD	4	3	0	0,00%	-100,00%
OT	27	18	25	73,53%	38,89%
TOTAL	39	33	34	100,00%	3,03%

9. SÍNTESE DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2018

O ano de 2018 foi de atividades intensas, com ganhos realização em todos os domínios de atuação da Instituição. Assumem particular relevância, toda a atividade realizada á volta dos 20 anos da Instituição.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável de Cabo Verde (PEDS) 2017 – 2021, prevê um conjunto de programas setoriais e de políticas macroeconômicas, estruturais e sociais do país, para os próximos cinco anos e tem como objetivo central, promover o desenvolvimento sustentável de Cabo Verde. Nessa linha e corroborando com esse compromisso global, repleto de desafios e metas a alcançar, a BVC dedicou-se, entre outros, ao trabalho de propiciar condições ótimas para a manutenção de um fluxo de recursos constante entre poupadores e investidores, através prestação de seus serviços a todos os agentes económicos.

Plano de Negócios 2017/2020, orientou e orienta as atividades da instituição, visando o Desenvolvimento do Mercado Secundário e o Encorajamento de Emissões de Setor Privado e Municipais, desdobrando-se em várias ações como: criação de novos canais de acesso ao mercado; admissão à cotação de novas empresas por via de Privatizações e a Dinamização do mercado de Títulos do Tesouro; Green Bonds, Projecto de Alavancagem ou Mercado de Listagem, entre outras.

9.1. SISTEMAS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

A BVC, em linha com as Bolsas mais dinâmicas das principais praças financeiras mundiais, desenvolve o seu negócio, recorrendo às plataformas eletrónicas, quer do ponto de vista de negociação, quer do ponto de vista de gestão de todos os seus processos de negócio. Neste particular, o desempenho das suas infraestruturas tecnológicas torna-se num requisito básico enquanto suporte fundamental para o desenvolvimento do seu negócio pois, agrupa e organiza o conjunto de elementos tecnológicos que suportam e sustentam as operações da organização. A BVC tem investido fortemente para a modernização das infraestruturas tecnológicas e aplicativos, suportando as estratégias globais e transversais a todas as suas áreas de negócio.

Atendendo às exigências do mercado, aos projetos futuros e, essencialmente, á inovação e revolução da tecnologia no mercado financeiro, o departamento de Sistemas e Tecnologias da Informação (DSTI), de forma a inovar e otimizar alguns serviços, acompanhou projetos já iniciados, iniciou novos e conclui outros. Destes, destacam-se:

- Elaboração do Caderno de Encargo e negociações concernentes ao Desenvolvimento do Home-Broker que, é um sistema criado para facilitar e agilizar o processo de negociação de títulos, atraindo maior número de pessoas físicas para o mercado de capital. As operações podem ser realizadas diretamente de qualquer lugar onde o usuário disponha de um computador com acesso à internet, utilizando-se um operador de Bolsa como intermediário;
- Acompanhamento e seguimento do desenvolvimento do Site de Negociação(Homebroker);
- Elaboração do Caderno de Encargo e lançamento de Concurso para o Desenvolvimento do Portal Corporativo da BVC, bem como, a seleção e contratação de empresa para o seu Desenvolvimento;
No âmbito da modernização tecnológica dos serviços e novas soluções da BVC. Com o aumento da utilização da web para procura de informações e, essencialmente, com o intuito de aprimorar o alcance e a imagem institucional, fez-se necessário desenvolver um novo website que vá de encontro com as necessidades atuais. Um portal corporativo responsivo, dotado de informação e matéria formativa ao público;
- Migração da rede cobre para fibra ótica - Solução Integrada para Infraestrutura IT;
- Auditoria à Infraestrutura Tecnológica da BVC - Com o objetivo de melhorar e reforçar a proteção das informações da BVC e dos seus clientes e ainda, objetivando a Certificação ISO/IEC 27009:2016;
- Melhoria no Sistema de Videovigilância.

A nível interno, acompanhou, propôs soluções de melhoria e implementou vários trabalhos concernentes á área.

9.2. MARKETING, COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Atendendo às exigências do mercado e projetos futuros, o Departamento de Marketing, Comunicação e Imagem tem como objetivo central, promover os produtos e serviços da Bolsa a nível nacional, regional e internacional.

Este Departamento têm sido um dos grandes focos e desafios para a instituição, tendo as suas atribuições sido reforçadas no Plano de Atividades traçado para o ano de 2018. Sendo este o ano em que a Bolsa de Valores de Cabo Verde completa 20 anos, as atividades que marcam este fato têm um grande impacto. Os principais objetivos estão relacionados com a Imagem Institucional, nomeadamente, posicionar-se como uma entidade reconhecida pelo mercado, com uma imagem sólida, que transmite confiança e ao mesmo tempo, inovação com segurança.

Relativamente às atividades desenvolvidas destacam-se as seguintes:

- Dinamização do Mercado através de edição e divulgação dos calendários de leilões, bem como a divulgação individual dos leilões durante este período e suas respetivas taxas de juros;
- Edição e divulgação dos Boletins de Bolsa bem como criação de conteúdos e atualização do Site da BVC;
- A promoção e acompanhamento diário da página da BVC na rede social *Facebook*, espaço que ultimamente teve uma grande afluência dos seguidores, podendo-se perceber uma maior dinâmica e interesse das pessoas;
- Divulgação e Promoção do «Fórum 20 Anos da Bolsa» através de e-mail, rede do Estado, redes sociais diversas, parceiros, entre outros, que se engajaram. Foi possível atingir um público extenso e variado e, com isso, uma grande aderência aos eventos. Esta rubrica contou com temas que suscitam interesse a diversos públicos, sendo que cada um teve seu público-alvo designado:
 - ✓ **1º Fórum** - Financiamento da Economia, Mercado de Capitais e Instrumentos de Captação de Capital – Hotel Trópico;
 - ✓ **2º Fórum** - O tecnicismo financeiro e a cultura geral da população. Literacia financeira. O papel dos meios de Comunicação Social. – Universidade Jean Piaget de Cabo Verde;
 - ✓ **3º Fórum** - As necessidades Financeiras das Empresas – Universidade do Mindelo;
 - ✓ **4º Fórum** - Operadores de Bolsa, Intermediários Financeiros e Brokers – Universidade de Cabo Verde;
 - ✓ **5º Fórum** - A bolsa de cabo verde. A importância para o país. As ligações à Europa. O mercado potencial da CEDEAO. – Assembleia Nacional;
 - ✓ **6º Fórum** - A Formação de quadros técnicos para o Sistema Financeiro. O papel das Universidades, Ensino Secundário e Institutos de Formação Profissional. – ISCEE;
 - ✓ **7º Fórum** - 1º Encontro das Bolsas da CPLP: Financiamento às Economias da CPLP via Bolsas. – Hotel Meliá – Ilha do Sal;
 - ✓ **9º Fórum** - «A Regulação e Supervisão do Mercado de Valores Mobiliários – Hotel Oásis Praia Mar;
 - ✓ **11º Fórum** - «Tecnologia Blockchain. Criptoativos. Ofertas Iniciais de Moedas (ICOs) – Universidade de Santiago –Campus Prainha;
 - ✓ **12º Fórum (formato Mesa Redonda)** - Acelerando a dinâmica de crescimento com base na alavancagem dos fundos - Hotel Pérola.
- Jantar de gala em comemoração dos 20 anos da Bolsa de Valores de Cabo Verde - Hotel Trópico;

- A 3ª temporada do Programa Televisivo «Praça Financeira», transmitida na TCV às quartas-feiras, em simultâneo com a TCV Internacional, com reposição aos Domingos e disponíveis no Site da TCV;
- Produção, divulgação e promoção de campanhas referentes às datas comemorativas mundiais e nacionais no *Facebook*;
- Apoio a estudantes universitários na realização de trabalhos académicos;
- Participação na XXII edição da FIC na Cidade da Praia.

9.3. JURÍDICO E REGULAMENTAÇÃO

Os Serviços Jurídicos desenvolveram as suas atividades nas vertentes da assessoria do Conselho de Administração e do apoio técnico ao Departamento de Operações de Mercado e demais serviços da BVC, sendo de destacar as seguintes ações:

- Acompanhamento do quadro legal e regulamentar aplicável ao funcionamento da BVC. Neste particular, são de realçar a análise dos Regulamentos Internos e Circulares de Bolsa, na perspetiva da atualização permanente dos respetivos textos. Foram constatadas necessidades de atualização do Regulamento de Utilização de Viaturas, por força da extinção do cargo de Coordenador-Geral e da nomeação de dois administradores executivos, e do Regulamento sobre o Controlo de Acesso e Assiduidade, na parte em que prevê que a justificação das faltas é da competência do Presidente do Conselho de Administração (art. 9º). Esta última necessidade decorre do fato do novo Conselho de Administração integrar um administrador executivo responsável pelo pelouro dos recursos humanos. Quanto às Circulares de Bolsa, não foram identificadas necessidades de atualização;
- Elaboração de um documento de referência para a verificação da conformidade legal da atuação da BVC e de um documento orientador para a verificação do cumprimento das suas responsabilidades enquanto mercado de bolsa e gestor do sistema centralizado de valores mobiliários. Os dois constituem instrumentos de suporte às auditorias de conformidade legal, no quadro do SIGQRH;
- Fiscalização da conformidade dos contratos, nomeadamente, o contrato de cedência temporária de utilização do SOFTWARE concluído com a FINANTECH no âmbito da criação do site de negociação, o contrato de desenvolvimento do Portal Corporativo concluído com a BONAKO, o contrato relativo à prestação de serviços de Modelo de *Governance* de Segurança concluído com a VISIONWARE e os contratos de patrocínio no âmbito do Programa Praça Financeira;

- Elaboração de informações de suporte à implementação de iniciativas constantes do Plano de Negócios, designadamente, a criação de um mercado vocacionado para atender as necessidades do segmento das Pequenas e Médias Empresas, a implementação do *Crowdfunding* e a promoção do surgimento de sociedades de corretagem e sociedades financeiras de corretagem, para trabalharem paralelamente aos bancos operadores de bolsa no esforço de dinamização do mercado secundário;
- Elaboração de informações destinadas a emitentes, investidores e bancos operadores de bolsa nos mais variados domínios, nomeadamente em matéria de incentivos fiscais, legislação sobre investimento direto estrangeiro e outras vertentes da legislação e regulamentação aplicáveis ao mercado financeiro;
- Acompanhamento e assistência no âmbito do Dossier de privatização da TACV e transmissão de responsabilidades à NEWCO, nomeadamente nos processos de conversão de dívidas em obrigações;
- Acompanhamento do dossier "Dinamização do Mercado Secundário da Dívida pública", com foco no desenvolvimento do pacote de regulamentação. Os Serviços Jurídicos participaram em reuniões e colaboraram na apreciação dos projetos dos documentos considerados prioritários para o lançamento das medidas de dinamização. Recorde-se que os projetos em referência são:
 - A instrução da DGT;
 - Modelo de Contrato de Fomento de Mercado (*Market Making*);
 - Modelo de Acordo de Recompra;
 - Parecer genérico que expressa o entendimento da AGMVM sobre a legitimidade da realização de encontros e de execução dos Acordos de Recompra através de encontro em mercado secundário.
- Elaboração de pareceres no domínio das Operações de Mercado, sendo de destacar três documentos produzidos: a) parecer conjunto com o Departamento de Operações de Mercado sobre a descrição dos processos de ofertas, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade; b) parecer conjunto com o Departamento de Operações de Mercado sobre a aplicabilidade da Taxa de Bolsa às operações sobre títulos da dívida pública e; c) parecer conjunto com o Departamento de Operações de Mercado, no qual foi proposta a revisão do regulamento da AGMVM que dispõe sobre os Custos de Mercado;
- Produção de documentos de reflexão e subsídios bem como de apresentações e documentos informativos sobre matérias de interesse para a dinamização e o crescimento sustentado do mercado de capitais, nomeadamente:
 - Alavancagem de fundos públicos na BVC;
 - Fundos de Investimento;
 - Titularização de Créditos;

- Corporate Governance;
 - Criação do Instituto do Mercado Financeiro e de Capitais.
-
- Elaboração de outros pareceres e informações diversas, designadamente, no quadro da criação do Portal da BVC, onde foram desenvolvidos os documentos que estabelecem os termos e as condições de utilização do portal;
 - Análise e fornecimento de subsídios para o posicionamento da BVC com relação aos projetos de diploma colocados em consulta pública pelo Banco de Cabo Verde, no âmbito da reforma do sistema financeiro.

Os projetos em referência propõem-se regular ou atualizar as seguintes matérias:

- a. Divulgação de transações de dirigentes de sociedades cotadas e listas de pessoas com acesso a informação privilegiada;
 - b. Intermediação financeira;
 - c. *Whistleblowing* – sistema de reporte de infrações;
 - d. *Crowdfunding*;
 - e. Organismos de investimento em empreendedorismo social.
-
- Participação em eventos externos, nomeadamente, seminários, workshops e conferências promovidas pelo Ministério das Finanças, pelo Ministério da Justiça, pelo Banco de Cabo Verde e por outras instituições financeiras e afins;
 - Participação em ações de capacitação tanto nos domínios jurídico e financeiro como no do desenvolvimento pessoal e social;

Por fim, os Serviços Jurídicos desenvolveram estudos e pesquisas no intuito de aprofundar conhecimentos e desenvolver competências, na perspetiva da melhoria contínua da sua prestação.

9.4. ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

No decorrer do ano de 2018 realça-se a concretização de projetos de gestão prementes pela duradoura expectativa envolvida relativamente ao presente e futuro da Instituição. Referimo-nos claramente á criação e aprovação de dois Documentos Suporte, nomeadamente de Avaliação de Desempenho e Sistema de Retribuição e Prémios.

Relativamente á formação/capacitação dos colaboradores, estamos em crer que foram abertas portas para o desenvolvimento de políticas inovadoras e que reflitam, de forma mais prática e assertiva, os investimentos na área. Iniciou-se o trabalho com a criação do Processo Detalhado para a Formação Interna e Modelo de Relatórios de Formação.

Quanto ao sistema de qualidade, os objetivos propostos foram no sentido de maior envolvimento e reconhecimento da pertinência e importância do mesmo para a prossecução dos objetivos de

melhoria contínua e conhecimento e contexto organizacional. Neste âmbito, procedeu-se á redefinição do Processo Detalhado de Operações Públicas de Distribuição (OPD) e á criação do Regulamento Interno da Direção de Operações de Mercado (DOM).

9.4.1. Sistema Integrado de Gestão de Qualidade

Na decorrência de Certificação na Norma NP EN ISO 9001:2015 e cumprindo com o princípio da melhoria contínua, procedeu-se á sua implementação considerando as novas valências, nomeadamente, a análise de contexto e das partes interessadas.

Fechou-se o Plano de ações decorrente da auditoria externa com meios externos efetuada em 2017, tendo sido trabalhado, com enfoque na redefinição da bateria dos Indicadores de Desempenho (ID's), numa primeira abordagem ao alinhamento destes com os objetivos da BVC, e na sistematização e definição de procedimentos para registo, tratamento e seguimento das ocorrências e comentários.

Foi realizada a Revisão pela Gestão (RG), exercício previsto na agenda das ações a acontecer anualmente no âmbito do Sistema de Qualidade, que abarca vários assuntos e retrata o panorama da análise das ações desenvolvidas e sequências a dar aos mesmos, relativamente ao desempenho dos processos, melhoria nas medidas corretivas, preventivas e de desenvolvimento, resultados das auditorias, recursos humanos, contexto organizacional, conformidade dos produtos e serviços, alterações com impacto no sistema de gestão, etc.

Cumprindo o plano das auditorias para o ano, realizaram-se a auditoria interna com meios externos pela certificadora APCER e a auditoria interna com meios internos.

Finalmente e no sentido de se apostar numa melhoria da comunicação interna, realizaram-se ao longo do ano, ações internas de partilha de conhecimentos, formações e outras de foro motivacional e de envolvimento da equipa.

Em 2018 foi evidente o trabalho efetuado com foco na organização, documentação e procedimentos. Nesta matéria podemos destacar a criação de mecanismos e documentos regulatórios e orientadores internos nas várias áreas de atuação. Assim e na sequência de uma Área Sensível (AS) com origem no relatório de auditoria interna com meios externos realizada em outubro de 2017, o Processo Detalhado de Operações Públicas de Distribuição (OPD) foi redefinido para acomodar a preocupação descrita quanto á publicitação das ofertas privadas no Boletim da Bolsa.

Também no âmbito da referida auditoria, criou-se o Regulamento Interno da Direção de Operações de Mercado (DOM), como forma de acautelar o conhecimento operacional de todas as áreas da Direção por parte de toda a equipa, imprimindo rotatividade ao longo do ano.

Outros documentos internos foram criados, mais transversais á Instituição, no sentido de uniformizar o layout e utilização, conseguindo assim mais eficiência na racionalização das

informações disponibilizadas. São eles o Processo Detalhado para a formação interna, e os modelos de relatórios de formação e de justificação de faltas.

Dois Documentos de Suporte inseridos no Sistema de Qualidade, necessitavam à muito de atualização, tendo sido muito importante para a Instituição como um todo a implementação da Avaliação de Desempenho (DS_01) e o Sistema de Retribuição e Prémios (DS_02), contribuindo para uma maior motivação dos colaboradores.

Ainda foram elaboradas e remetidas ao respetivos Instituições Financeiras, para análise e decisão, três propostas de financiamento bancário em condições preferenciais para os colaboradores da BVC, pelo que a pretensão é fechar este assunto em 2019.

9.4.2. Recursos Humanos

Foi iniciado o exercício de promoção do princípio do *match*, dentro do possível, entre as necessidades identificadas pelos colaboradores e pela Instituição e as necessidades perante os objetivos definidos anualmente e desafios futuros. Apesar de se ter avançado quanto ao princípio, a realização de fóruns mensais no âmbito das comemorações do 20º aniversário da BVC dificultou uma melhor realização do plano, que se cifrou á volta dos 40%.

Em fevereiro procedeu-se ao fecho do processo de concurso, seleção e recrutamento de técnico para a área de SIGQ&RH, com a assinatura do contrato e acolhimento na Instituição.

No decorrer do ano, foram realizadas ações de partilha e formação, com a prata da casa, que permitiram adquirir e disseminar as habilidades e conhecimento internamente.

10. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Desde a sua fundação que a BVC incorpora o espírito da responsabilidade social, comprometendo-se e assegurando ações com altos padrões de cidadania corporativa. Engajada numa cultura e valores assentes no dedicação, satisfação e responsabilidade das ações, é-nos reconhecida o alcance da nossa responsabilidade pública.

Em 2018, foram aprovadas oito propostas, tendo a maior fatia financeira sido destinada à promoção de Cabo-Verdianos de sucesso na diáspora europeia, divulgada no evento denominado "Gala Cabo Verde de Sucesso", promovida pelo Governo de Cabo Verde e realizada em Lisboa - Portugal.

11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Enquanto sociedade anónima e tendo em conta as responsabilidades para com o mercado e os acionistas, a gestão dos recursos financeiros da BVC exige um grande profissionalismo, atuando sempre com base nas melhores práticas de governança corporativa e, especialmente, com foco na transparência e geração de valor para as suas partes interessadas, permitindo que a instituição cumpra com a sua missão de proporcionar a todos os agentes económicos alternativas de investimento e financiamento, através da realização e intermediação de operações sobre valores mobiliários, com ética nos negócios e valorização do capital humano.

Seguem rácios financeiros de análise das demonstrações financeiras e estrutura de capital de 2018, sendo os principais referentes ao endividamento, a liquidez e a rentabilidade.

11.1. Situação Patrimonial e Investimentos

No Balanço pode-se confrontar o ativo e o passivo, para o referido ano económico, obtendo as seguintes informações

A situação patrimonial da BVC resultou do aumento registado de 54% no ativo e de 63% no passivo.

O ativo imobilizado registou um aumento de 37%, relativo a aquisições efetuadas no ano em causa, tanto do tangível (viaturas) como do intangível em curso (site de negociação e portal corporativo).

Embora o volume de negócios tenha aumentado, em contrapartida os gastos com FST também aumentaram (40,8%), pois foi um ano marcado pela comemoração dos 20 anos da BVC (realização de fóruns, incluindo a realização da 3ª temporada do programa televisivo "Praça Financeira").

Observa-se ainda um inexpressivo incremento nos capitais próprios (1,3%), comparativamente ao período homólogo.

Tabela 23- Situação Patrimonial 2016/2018

Descrição	2016	2017	2018	Var. 17/18
Ativo (bruto+ativo em curso)	190.996.000,00	189.724.000,00	199.883.000,00	5,4%
Capital Social	50.000.000,00	50.000.000,00	50.000.000,00	0,0%
Imobilizado líquido	67.385.000,00	53.960.000,00	73.939.000,00	37,0%
Capitais Próprios	104.634.000,00	112.232.000,00	113.667.000,00	1,3%
Resul. Antes do Imposto por Ação	643,54	510,66	316,06	-38,1%

O valor criado pela gestão, mais que duplicou o capital próprio desde sua fundação, remunerando os acionistas anualmente, suprimindo suas despesas de funcionamento e investimento, bem como o cumprimento com os deveres fiscais. Os dados da tabela acima sustentam a afirmação.

Apresenta uma estrutura de capital sólida, sem dependência do capital de terceiros (seu ativo vem sendo sempre maior que seu passivo), tendo a sua atividade e projetos de investimentos financiados por recursos próprios, acrescentando valor à instituição, aos acionistas, ao mercado e conseqüentemente aos seus demais participantes.

Atendendo aos objetivos macros e as estratégias, planos e programas traçadas para os alcançar, tendo em consideração o Plano de Negócios 2017/2020, especialmente, os Programas relativos ao Desenvolvimento do Mercado Secundário (com destaque para o Projeto de Novos Canais de Acesso ao Mercado, Portal corporativo, Admissão à cotação de Novas empresas por via de Privatizações e a Dinamização do mercado de Títulos do Tesouro); o encorajamento de Emissões de Setor Privado e Municipais (com destaque para o Lançamento de Green Bonds, Projeto de Alavancagem ou Mercado de Listagem); a apostando na qualidade dos serviços e satisfação dos participantes do mercado, a BVC investiu fortemente nas seguintes áreas ao longo do ano: Sistemas e Tecnologias aa Informação; Marketing, Comunicação e Imagem; Organização e Desenvolvimento – Sigg & Rh, sem descurar da Promoção da Educação e Literacia financeira

Para o ano 2018, na rubrica dos investimentos em ativos (corpóreos e incorpóreos) previstos e orçados para o ano, no montante de 25.685.440\$00, destacam-se os seguintes, realizados e em curso: aquisição / desenvolvimento aplicativo (portal corporativo); aquisição / desenvolvimento aplicativo - FINANTECH (Novos Canais); aquisição de Servidor & Software de Videovigilância; aquisição de uma máquina fotográfica; aquisição mobílias (secretária); equipamentos Informáticos (computadores e servidores); aquisição equipamentos vídeo vigilância; aquisição viatura; difusão da terceira temporada do programa televisivo “Praça Financeira” e realização de eventos no âmbito da comemoração dos 20 anos da instituição (12 Fóruns).

11.2. Análise da Situação Económica e Financeira

Na sequência, confrontamos os diversos grupos ou contas patrimoniais e de resultado de forma que se estabeleça uma relação que possibilite a mensuração da situação económica e/ou financeira da instituição.

11.2.1. Situação Económica

Para evidenciar o retorno auferido com a utilização de seus ativos, bem como procurar relacionar o seu lucro com seu tamanho expresso por meio de suas vendas ou mesmo de seus ativos, seguem dados referentes a margens de rentabilidade como as de resultados apurados, de retorno do capital investido, entre outros.

O volume de negócios foi no montante de 94.066.000,00, aumentou ligeiramente (7.9%) comparativamente ao ano de 2017. O resultado económico da Instituição, de um modo geral, foi satisfatório, entretanto o resultado líquido de 11.597.000,00, apresentou uma redução substancial de 42.94%, justificado pelo aumento das rubricas de custos: a rubrica FST aumentou em 40.8%, bem como a dos custos com o pessoal 31.3% face ao período homologo, onde se registaram contratação de novos técnicos.

A tabela abaixo permite a leitura da posição económica no ano de 2018, bem como sua evolução desde o ano de 2016. Verifica-se um aumento considerável nos custos fixos (FST e com o pessoal), apesar do ligeiro aumento no volume de vendas, sendo composto maioritariamente pelas receitas provenientes dos serviços de custódia mensal (67.12% do total), operações de Bolsa (18.76% do total) e manutenção anual na cotação (11.48% do total).

Tabela 24- Situação Económica 2016 - 2018

Descrição	2016	2017	2018	Var. 17/18
Volume de Negócios	90.564.000,00	87.195.000,00	94.066.000,00	7,9%
FST	27.295.000,00	26.160.000,00	36.839.000,00	40,8%
Custo c/ Pessoal	25.684.000,00	23.469.000,00	30.819.000,00	31,3%
EBITDA	47.639.000,00	41.167.000,00	20.545.000,00	-50,1%
Resultado antes do Imposto	32.177.000,00	25.533.000,00	15.803.000,00	-38,1%

Quanto ao lucro obtido antes de juros, impostos, depreciação e amortização, EBITDA de 20.545.000,00 em 2018 (redução de -50,1% face ao ano de 2016), apontou para uma quebra, em linha com os fundamentos acima referidos.

Em consequência o resultado antes do imposto se fixou nos 15.803.000,00, reduzindo em 38.1% relativamente ao ano de 2017.

Gráfico 7- Evolução das Principais Custos 2016 - 2018

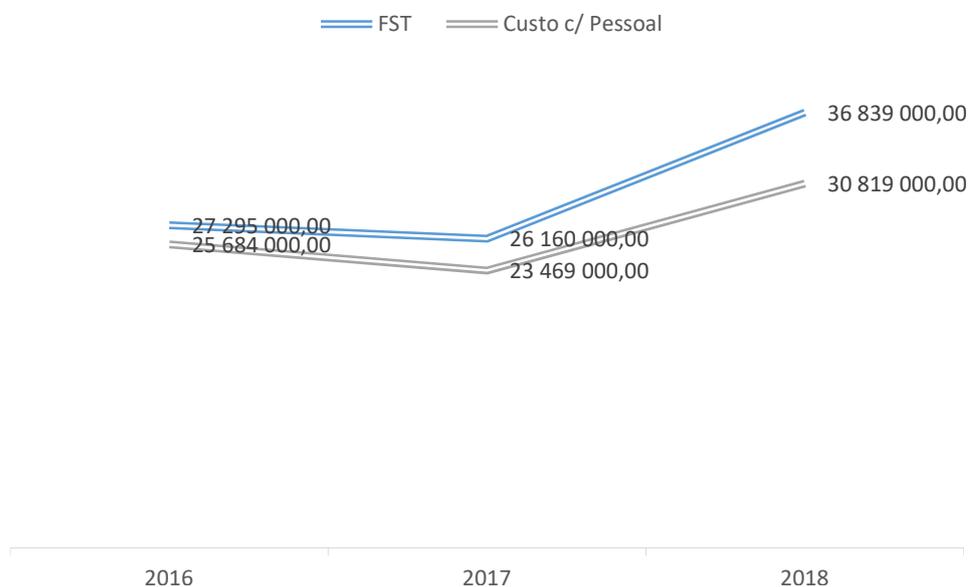
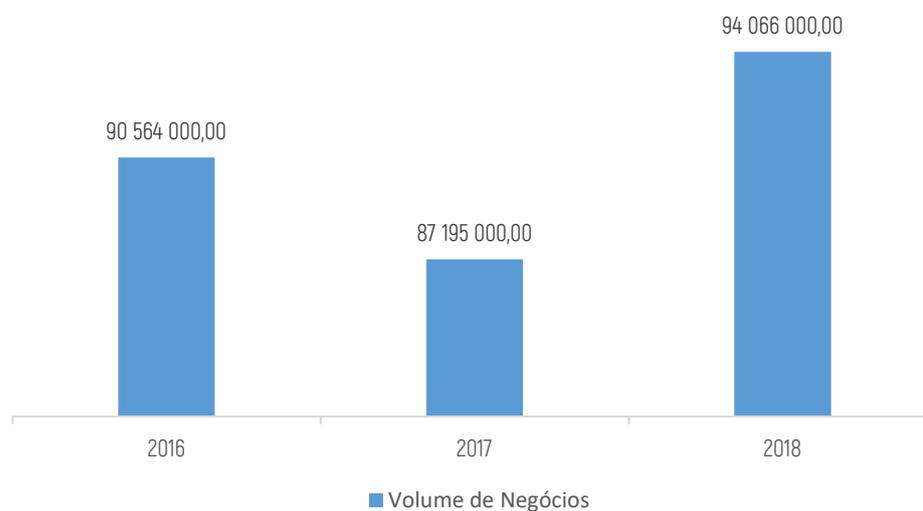


Gráfico 8- Volume de Negócios 2016/2018



A BVC encerrou o ano de 2018 com uma receita total 94.066.499,00, ligeira aumento de 7.8% em comparação com o mesmo período do ano anterior. A decomposição desse valor por rubrica encontrasse na tabela a seguir. desempenho teve maior participação das taxas de custódia de títulos e de manutenção anual nas cotações.

Tabela 25- Distribuição das Receitas por rúbrica 2017 -2018

RECEITAS	Montante 2017	% no Total	Montante 2018	% no Total
Admissão à cotação na Bolsa	278.400,00	0,32%	0,00	0,00%
Custodia mensal de títulos	70.730.572,00	81,12%	63.138.412,99	67,12%
Formações	873.270,00	1,00%	691.400,00	0,74%
Taxa de manutenção na cotação	13.645.380,00	15,65%	10.794.160,00	11,48%
Taxa inscrição de operador	1.250.000,00	1,43%	1.750.000,00	1,86%
Operações de Bolsa	355.253,00	0,41%	17.645.506,00	18,76%
Aluguer de salas	62.100,00	0,07%	47.020,00	0,05%
TOTAL	87.194.975,00	100,00%	94.066.498,99	100,00%

11.2.2. Situação Financeira

Seguem indicadores para a interpretação da utilização dos recursos, possibilitando conhecer a saúde financeira da BVC, mostrando também o grau de utilização do capital de terceiros e seus efeitos na formação da taxa de retorno do capital próprio.

Tabela 26- Situação financeira 2016/2018

Descrição	2016	2017	2018	Var. 17/18
Ativo líquido Total	139.862.000,00	124.022.000,00	132.884.000,00	7,1%
Imobilizado Líquido	67.385.000,00	53.960.000,00	73.939.000,00	37,0%
Capitais Próprios	104.634.000,00	112.232.000,00	113.667.000,00	1,3%
Passivo Total	35.228.000,00	11.790.000,00	19.217.000,00	63,0%
Exigível a Curto Prazo	35.228.000,00	11.790.000,00	19.217.000,00	63,0%
Fornecedores e OCP (a)	3.387.000,00	1.351.000,00	9.842.000,00	628,5%
Clientes	41.832.000,00	25.898.000,00	16.208.000,00	-37,4%
Disponibilidades	28.937.000,00	37.462.000,00	36.652.000,00	-2,2%
Ativo corrente	72.477.000,00	70.062.000,00	58.945.000,00	-15,9%
Resultado Antes do Imposto	30.325.000,00	25.533.000,00	15.803.000,00	-38,1%

12. INFORMAÇÕES SOBRE O GOVERNO DE SOCIEDADE

Em conformidade com o Código do Mercado de Valores Mobiliários, Aviso nº 7/2017 do Banco de Cabo Verde e de acordo com as demais normas legais e regulamentares nacionais aplicáveis, a BVC elaborou o Relatório de Governo Societário, respeitante ao exercício de 2017. Documento que faz parte integrante do presente relatório.

13. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A BVC gerou no exercício económico de 2018, findo em 31 de dezembro, um Resultado Líquido do Exercício no montante de 11.597.000\$00.

Considerando o contexto atual do negócio, bem como a estratégia de desenvolvimento da instituição o Conselho de Administração da BVC, nos termos resultados líquidos do exercício, propõe à Assembleia Geral dos Acionistas a seguinte afetação dos Resultados Líquidos:

Tabela 27- Aplicação de Resultados

Aplicação de Resultados	Valor	%
Constituição de Reservas Legais	579.850,00	5%
Investimentos	5.218.650,00	45%
Dividendos	5.798.500,00	50%
Total	11.597.000,00	100%

14. ASSINATURAS

Dr. Manuel Lima

(Presidente Conselho de Administração)

/Maria Jacqueline Rosario/

/Isidoro Gomes/

(Administradora Executiva)

(Administrador Executivo)

ANEXO: DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS AUDITADAS



BOLSA DE VALORES
CABOVERDE

Achada Santo António nº 16 C.P 115/A
Telf. (+238) 260 30 30 | bvc@bvc.cv
www.bvc.cv | www.bolsadireto.cv



BOLSA DE VALORES
CABOVERDE

Achada Santo António nº 16 C.P 115/A
Telf. (+238) 260 30 30 | bvc@bvc.cv
www.bvc.cv | www.bolsadireto.cv